



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PUNÇÃO LOMBAR		
PACIENTE:		
RG:	CPF:	DATA DE NASC.:

1. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

A Punção Lombar, também conhecida como punção raquidiana ou coleta de líquido, é um procedimento médico que consiste na inserção de uma agulha fina no espaço subaracnoide da coluna vertebral, geralmente na região lombar (parte inferior das costas), para coletar uma pequena amostra do líquido cefalorraquidiano (LCR) ou líquido. O líquido é o fluido que envolve e protege o cérebro e a medula espinhal.

2. PARA QUE SERVE E POR QUE PODE SER INDICADA?

A Punção Lombar é indicada para fins diagnósticos e, ocasionalmente, terapêuticos. As principais indicações incluem a investigação de:

- Infecções do sistema nervoso central (como meningite, encefalite).
- Doenças inflamatórias ou autoimunes (como esclerose múltipla, síndrome de Guillain-Barré).
- Hemorragias no espaço subaracnoide.
- Alguns tipos de câncer que afetam o sistema nervoso central.
- Avaliação de pressão intracraniana.
- Administração de medicamentos (quimioterapia intratecal, anestésicos).

3. COMO É REALIZADA?

O procedimento é geralmente realizado com o(a) paciente deitado(a) de lado, em posição fetal, ou sentado(a) e curvado(a) para a frente, para maximizar o espaço entre as vértebras. A pele na região lombar é cuidadosamente limpa com antisséptico e um anestésico local é injetado para minimizar a dor. Uma agulha fina é então inserida entre as vértebras até atingir o espaço onde o líquido pode ser coletado. Após a coleta da amostra, a agulha é removida e um curativo é aplicado. Em pacientes não colaborativos, como crianças pequenas, pacientes agitados ou em situações específicas na UTI, pode ser necessária a sedação ou anestesia para garantir a segurança e o sucesso do procedimento.

O procedimento pode ser realizado em diversos ambientes do Hospital, como enfermaria, pronto-socorro, ambulatório ou Unidade de Terapia Intensiva (UTI), dependendo da condição clínica do(a) paciente e da indicação médica.

4. BENEFÍCIOS E RISCOS

Os principais benefícios da Punção Lombar estão relacionados à obtenção de informações cruciais para o diagnóstico e tratamento de diversas condições neurológicas e sistêmicas. Isso pode incluir:

- Diagnóstico preciso de infecções, inflamações ou outras doenças do sistema nervoso central.
- Monitoramento da progressão de certas doenças.
- Direcionamento para o tratamento mais adequado e eficaz.
- Alívio de sintomas em casos específicos, como a redução da pressão intracraniana.

Embora a Punção Lombar seja um procedimento comum e geralmente seguro, como qualquer intervenção médica, ela apresenta riscos e possíveis complicações, que foram explicados a mim:

- Dor e Desconforto Local: É comum sentir uma leve dor ou pressão no local da punção durante e após o procedimento.
- Cefaleia Pós-Punção: A complicação mais frequente é a dor de cabeça (cefaleia) que pode surgir horas ou dias após o procedimento, geralmente piora ao sentar ou levantar e melhora ao deitar. Pode ser acompanhada de náuseas, vômitos e tontura. Na maioria dos casos, é autolimitada e responde a repouso, hidratação e analgésicos. Em casos raros e persistentes, pode ser necessário um procedimento caracterizado como um curativo sanguíneo no local de punção chamado "blood patch".
- Sangramento/Hematoma: Pequeno sangramento ou formação de hematoma no local da punção é possível. Em casos muito raros, pode ocorrer sangramento mais significativo no espaço epidural ou subaracnoide.



- Infecção: Apesar das rigorosas técnicas de assepsia, há um risco mínimo de infecção no local da punção ou, mais gravemente, de meningite bacteriana.
- Falha na Coleta: Em algumas situações, pode ser difícil obter uma amostra adequada de líquido, exigindo uma nova tentativa ou a interrupção do procedimento.
- Lesão Neurológica: Extremamente rara, mas possível, a agulha pode lesar nervos ou, em casos excepcionais, a medula espinhal, resultando em dor persistente, dormência, fraqueza ou outros sintomas neurológicos transitórios ou persistentes.
- Reação Alérgica: Reações alérgicas ao anestésico local ou a outros materiais utilizados são raras.
- Necessidade de Sedação/Anestesia: Em pacientes não colaborativos (crianças, adultos agitados, pacientes em UTI), a sedação ou anestesia pode ser necessária, o que acarreta seus próprios riscos inerentes (reações a medicamentos, problemas respiratórios, etc.), que serão explicados pela equipe de Anestesiologia, se aplicável.
- Outros: Náuseas, vômitos, tontura ou dor irradiada para as pernas durante a inserção da agulha ou devido aos medicamentos injetados.
-

5. PROCESSO DE RECUPERAÇÃO E MANEJO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA

A recuperação após a punção lombar costuma ser rápida. Recomenda-se que o paciente permaneça em repouso relativo, preferencialmente deitado em posição horizontal por algumas horas após o término do procedimento, além de manter uma hidratação oral para auxiliar na reposição do líquido. Para o manejo da dor local e da cefaleia, estão disponíveis analgésicos comuns e anti-inflamatórios que serão prescritos conforme a necessidade. Em casos raros de cefaleia refratária e persistente, pode ser indicado o *blood patch* (curativo sanguíneo peridural), que consiste na injeção de uma pequena quantidade do sangue do próprio paciente no espaço epidural para selar o local da punção.

6. OPÇÕES E ALTERNATIVAS DISPONÍVEIS

Dependendo da suspeita clínica, exames de imagem como Tomografia Computadorizada (TC) ou Ressonância Magnética (RM) podem ser realizados previamente. No entanto, ressalta-se que, para a maioria das condições infecciosas e inflamatórias do sistema nervoso central, a análise bioquímica, citológica e microbiológica do líquido é o único método capaz de fornecer um diagnóstico definitivo. Não existem alternativas não invasivas que substituam a punção lombar com o mesmo grau de precisão e especificidade diagnóstica.

7. POSSÍVEIS RESULTADOS DO NÃO TRATAMENTO (RECUSA DO PROCEDIMENTO)

A recusa na realização da punção lombar pode impedir a identificação da causa exata da patologia apresentada. As consequências da não realização incluem o atraso crítico no início do tratamento adequado, o agravamento progressivo do quadro neurológico ou infeccioso, o desenvolvimento de sequelas permanentes e irreversíveis, e o aumento significativo do risco de óbito.

8. USO DE SANGUE E HEMODERIVADOS

A punção lombar não demanda rotineiramente o uso de transfusões. Contudo, em situações de complicações hemorrágicas graves e imprevisíveis, o uso de sangue ou derivados pode ser necessário.

- Necessidade e Benefícios: Visa o restabelecimento da volemia e da oxigenação tecidual para a preservação da vida em situações de emergência.
- Riscos: Reações transfusionais febris, alérgicas, sobrecarga volêmica e, embora raro devido aos testes rigorosos, risco de transmissão de doenças infecciosas.
- Alternativas: Serão priorizados, sempre que clinicamente viáveis, o uso de expansores de volume (cristaloides) e medicamentos hemostáticos.

9. CONTRAINDICAÇÕES E SITUAÇÕES ESPECIAIS

O procedimento é contraindicado ou requer cautela extrema em casos de: sinais clínicos ou radiológicos de hipertensão intracraniana grave com risco de herniação cerebral; infecção ativa na pele do local da punção; distúrbios graves de coagulação ou uso de anticoagulantes em doses



terapêuticas; instabilidade hemodinâmica ou respiratória grave; e malformações anatômicas complexas na coluna vertebral.

Em gestantes e puérperas, a indicação e a realização da Punção Lombar são avaliadas com extremo cuidado, considerando os riscos e benefícios para a mãe e o feto/recém-nascido. Em crianças, especialmente as menores, a avaliação pediátrica ou neuropediátrica é fundamental, e a sedação é frequentemente necessária. Pacientes internados na UTI, devido à sua condição crítica, terão a indicação e a segurança do procedimento avaliadas de forma individualizada e rigorosa. A equipe assistencial realizará uma avaliação clínica completa e exames complementares (como exames de imagem ou de coagulação) antes de decidir pela realização da Punção Lombar.

Declaro que li e compreendi as informações contidas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Tive a oportunidade de fazer perguntas à equipe médica sobre o procedimento de Punção Lombar, seus benefícios, riscos, complicações e alternativas, e todas as minhas dúvidas foram satisfatoriamente esclarecidas. Entendo que o procedimento será realizado por um profissional de saúde qualificado e que todas as medidas de segurança e assepsia serão tomadas.

Compreendo que este consentimento é livre e voluntário, e que posso retirá-lo a qualquer momento antes da realização do procedimento, sem que isso implique em qualquer prejuízo ao meu atendimento ou ao atendimento de paciente que represento. Fui informado(a) de que o procedimento não será realizado caso surja alguma contraindicação superveniente que o torne inseguro.

Diante do exposto, e ciente de todos os aspectos envolvidos, eu, abaixo assinado, autorizo a equipe médica a realizar o procedimento de Punção Lombar.

Declaro ter sido devidamente informado(a) e compreender que a instituição atua como um hospital de ensino. Estou ciente e concordo que, em virtude dessa natureza institucional, meu atendimento poderá contar com a participação de médicos residentes, internos e outros profissionais de saúde em treinamento, os quais poderão realizar avaliações clínicas, prescrever tratamentos e atuar nos procedimentos indicados.

A fim de prevenir e afastar eventuais problemas, declaro também que prestei ao Médico Assistente todas as informações necessárias ao pleno conhecimento deste acerca de minhas condições físicas e psicológicas e medicamentos em uso, visando a punção, sem ocultar qualquer fato ou elemento. Todavia, em se tratando de procedimento médico, restam presentes os riscos inerentes e naturais ao ato. Declaro assumir o compromisso de informar quaisquer mudanças no quadro clínico até o ato.

PACIENTE OU RESPONSÁVEL LEGAL

Nome (se resp. legal):

Grau de parentesco:

RG:

CPF:



Declaro que expliquei o procedimento ao qual o paciente acima referido está sujeito, ao próprio paciente e/ou seu representante legal, sobre os benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido às perguntas formuladas por eles. De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou seu representante legal, está(ão) em condições de compreender o que lhes foi informado.

PROFISSIONAL

Nome:

Número do Conselho Profissional/ES:

_____ às _____ de _____ de _____ de _____.
Local, hora, data

1ª via: médico 2ª via: Paciente 3ª via: Prontuário *(levar para o Hospital no dia do procedimento)*.